

CONCERTOS DE ÓRGÃO SÃO VICENTE DE FORA

Direcção Artística: **João Vaz**

ORGANIZAÇÃO:



althum.com

9 de Setembro de 2017

PALHETAS DUPLAS

CARLOS SEIXAS (1704-1742)

Sonata em dó menor

(arranjo para oboé e baixo contínuo)

Largo

Giga allegro

Minué I e II

FRANCISCO CORREA DE ARAUXO (1584-1654)

Tiento de medio registro de dos tiples de segundo tono

GIOVANNI BATTISTA FONTANA (†1630)

Sonata seconda

FRANCISCO CORREA DE ARAUXO

Tiento de medio registro de octavo tono

JUAN BAUTISTA PLA (c.1728-1762)

Sonata para oboé em dó menor

Allegretto

Andante

Allegro assai

CARL PHILIP EMANUEL BACH (1714 – 1788)

Sonata para oboé em sol menor

Adagio

Allegro

Vivace

ANTÓNIO CORREA BRAGA (séc. XVII)

Batalha de 6º Tom

Pedro Castro, oboé barroco e flauta de bisel

Flávia Almeida Castro, órgão

14 de Outubro de 2017

DA EUROPA DE LESTE À PENÍNSULA IBÉRICA

ADAM DE WAGROWIEC (†1629)

Ricercata tertii toni

Ave Maris Stella

In Lewatione

Lobzowskie (dança)

ANÓNIMO (Portugal, séc. XVII)

Susana

(*Livro de órgão de Frei Roque da Conceição*, 1695)

PEDRO DE ARAÚJO (†c.1662)

Meio registro de 2º tom de dois tiples

Consonâncias de 1º Tom

PABLO BRUNA (1611-1679)

Tiento de medio registro de mano izquierda de 5º tono

Tiento de 2º tono por Ge sol re ut «sobre la letanía de la Virgen»

FRANCISCO CORREA DE ARAUXO (1584-1654)

Tiento, y discurso de segundo tono

Discurso de medio registro de dos baxones, de quarto tono

Canción Susana glosada

Radoslaw Marzec, órgão

11 de Novembro de 2017

VIAGGIO IN ITALIA: ROMA, VENEZIA, BOLOGNA, NAPOLI

ALESSANDRO SCARLATTI (1660-1725)

[Toccata] & fuga del primo tono

BERNARDO PASQUINI (1637-1710)

Partite diversi di Follia H.4.61

ALESSANDRO MARCELLO (1673-1747) / **JOHANN**

SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Concerto nº 2 BWV 974

[Tempo ordinario]

Largo

Presto

GIOVANNI BATTISTA MARTINI (1706-1784)

Sonata per Organo Op.3 nº 2

Allegro

Adagio

ARCANGELO CORELLI (1653-1713)

Sonata Op. 5 nº 3

Adagio

Allegro

Adagio

Allegro

Allegro

LEONARDO LEO (1660-1725)

Fuga [del primo tono]

ANTONIO VIVALDI (1678-1741) / **JOHANN**

SEBASTIAN BACH

Concerto Op.3 nº 3 BWV 978

Allegro

Largo

Allegro

Fernando Miguel Jalôto, órgão

9 de Dezembro de 2017

LA SUPERBA - O DESPERTAR DO VIOLONCELO

BARTOLOMÉ DE SELVA Y SALAVERDE (ca.1595-
ca.1638)

Susan[n]a [un jour] pasegiata [à] Basso solo

GIOVANNI BATTISTA VITALI (1632-1692)

Bergamasca

GIROLAMO FRESCOBALDI (1583-1646)

Bergamasca

DOMENICO GABRIELLI (1659-1690)

Ricercar 7 per violoncello solo

BERNARDO STORACE (séc. XVII)

Ballo della battaglia

GIROLAMO FRESCOBALDI

Canzona settima a Basso solo «detta la Superba»

DOMENICO GABRIELLI

Sonata à violoncello solo, con il suo basso continuo

Grave

Allegro

Largo

Presto

FRANCESCO SCIPRIANI (1678-1753)

Toccate V per violoncello e basso continuo

GIUSEPPE ANTONIO PAGANELLI (1710-1783)

Aria II

Aria XXII

(XXX arie pro organo et cembalo, 1756)

GIOVANNI BATTISTA PERGOLES (1710-1736)

Sinfonia per violoncello e basso continuo

Comodo

Allegro

Adagio

Presto

Diana Vinagre, violoncello barroco

João Vaz, órgão

O Órgão Histórico

Durante o restauro do órgão da Igreja de São Vicente de Fora, efectuado em 1994 pelos organeiros Christine Vetter e Claudio Rainolter, foi encontrada uma inscrição no seu interior com os seguintes dizeres: «á feito de novo em o anno de 1765 Joao Fontanes de Maqueira». Embora seja provável que o instrumento já existisse antes do grande terramoto de Lisboa, aquela é a data em que João Fontanes de Maqueira (organeiro de origem galega que construiu também o órgão do Seminário de Coimbra) lhe deu a forma que assume ainda hoje. Com mais de três mil tubos, distribuídos por dois teclados e sessenta meios registros, é um dos maiores instrumentos históricos de Portugal e, simultaneamente, um dos mais bem preservados do património organístico português.



PEDRO CASTRO

Pedro Castro nasceu em 1977 no Porto. É diplomado pela Escola Superior de Música de Lisboa sob a orientação de Pedro Couto Soares e pelo Conservatório Real de Haia (Holanda) sob a orientação de Sebastian Marq (flauta) e Ku Ebbinge (oboé barroco). No âmbito do Mestrado em Artes Musicais na Universidade Nova de Lisboa, realizou a tese *Serenata L'Angelica* – um estudo performativo.

A sua actividade artística passa por várias orquestras e agrupamentos de instrumentos históricos nos principais centros artísticos europeus. Em Outubro de 2009 dirigiu a estreia moderna da serenata *L'Angelica* de João de Sousa Carvalho, cujo trabalho discográfico foi lançado a nível mundial em 2016 (Naxos). É doutorando na Universidade de Aveiro, onde realiza uma investigação académica sobre a tradição das serenatas de corte no tempo de D. Maria I. O oboé barroco com que actualmente se apresenta é uma réplica de um original de Eichentopf (Leipzig, 1708), que se encontra no Museu da Música em Lisboa, e foi realizado em colaboração com os construtores Mário Estanislau e Vítor Felix.



FERNANDO MIGUEL JALÔTO

Master of Music pelo Departamento de Música Antiga e Práticas Históricas de Interpretação do Conservatório Real da Haia (Países Baixos), estudou com Jacques Ogg e frequentou masterclasses com Gustav Leonhardt, Olivier Baumont, Ilton Wjuniski, Laurence Cummings e Ketil Hauksand. Foi membro da Académie Baroque Européenne de Ambroise sob a direcção de Christophe

Rousset. É Mestre em Música pela Universidade de Aveiro e frequenta o programa de Doutoramento em Ciências Musicais, como Bolseiro da FCT, sob a orientação de Rui Vieira Nery. É fundador e director artístico do Ludovice Ensemble, prestigiado grupo nacional de Música Antiga, e colabora com grupos especializados internacionais tais como Oltremontano e La Galanía e toca regularmente com a Orquestra e Coro Gulbenkian (Lisboa). Apresentou-se inúmeros festivais e concertos em Portugal e no estrangeiro e gravou para a Ramée/Outthere, Glossa Music, Brilliant Classics, Dynamic e Anima & Corpo, MEZZO, ARTE e RTP.



FLÁVIA ALMEIDA CASTRO

Nasceu em Lisboa em 1978. Diplomou-se em cravo na Escola Superior de Artes de Utrecht, Holanda, sob a orientação de Siebe Henstra e na Escola Superior de Música de Lisboa sob a orientação de Cremilde Rosado Fernandes. Foi bolseira do Centro Nacional de Cultura. Colaborou com a Capela Real, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Algarve, Orquestra Nacional do Tejo,

Orquestra Divino Sospiro, Orquestra Barroca da Casa da Música e com o FIMEnsemble onde trabalhou sob a direcção de Gilles Apap, François Leleux, Wieland Kuijken, Jean-Marc Burfin, Álvaro Cassuto, Terry Fischer, Pedro Neves, entre outros. É membro fundador do agrupamento Concerto Campestre com quem realiza concertos regularmente, tendo-se apresentado também como solista com outros agrupamentos. É professora de cravo e órgão na Academia de Música de Santa Cecília e professora de cravo no Instituto Gregoriano de Lisboa. Terminou a licenciatura em órgão na Escola Superior de Música de Lisboa com João Vaz em 2015 e terminará este ano o Mestrado em Ensino da Música.



DIANA VINAGRE

O interesse que alimenta ao longo de vários anos pelas Práticas Históricas de Interpretação levou-na à Holanda. Ingressa no Conservatório Real de Haia no Departamento de Música Antiga e Práticas Históricas de Interpretação na classe de violoncelo barroco de Jaap ter Linden. conclui a Licenciatura e o Mestrado, com distinção, tendo recebido, neste período a bolsa de estudo *Honours Programme*. Enquanto free-lancer, colabora com diversos grupos europeus, entre os quais se destacam a *Orquestra do séc XVIII*, *B'Rock*, *Orchestra of The Age of Enlightenment*, *Le Cercle de L'Harmonie*, *Amsterdam Baroque Orchestra*, *Holland Baroque Society*, *Ludovice Ensemble*, *Al Ayre Español* e *Divino Sospiro*. Em 2009 funda o *Ensemble Bonne Corde* que se especializa em repertório do séc.XVIII com o violoncelo como ponto central. Neste momento prepara uma tese sobre o violoncelo na música sacra portuguesa c.1750-1834 na UNL-INET sob orientação do Prof. Rui Vieira Nery, com uma bolsa de estudos do FCT.

Enquanto free-lancer, colabora com diversos grupos europeus, entre os quais se destacam a *Orquestra do séc XVIII*, *B'Rock*, *Orchestra of The Age of Enlightenment*, *Le Cercle de L'Harmonie*, *Amsterdam Baroque Orchestra*, *Holland Baroque Society*, *Ludovice Ensemble*, *Al Ayre Español* e *Divino Sospiro*. Em 2009 funda o *Ensemble Bonne Corde* que se especializa em repertório do séc.XVIII com o violoncelo como ponto central. Neste momento prepara uma tese sobre o violoncelo na música sacra portuguesa c.1750-1834 na UNL-INET sob orientação do Prof. Rui Vieira Nery, com uma bolsa de estudos do FCT.



RADOSŁAW MARZEC

Nasceu em 1971 em Białystok, tendo estudado órgão na Academia de Bydgoszcz, onde se diplomou em Órgão. Aperfeiçoou-se no Conservatório de Música de Estrasburgo (França) na classe de órgão de André Stricker obtendo o *Diplôme de spécialisation d'orgue*. Nos anos 1995 e 1996 foram-lhe concedidos pelo Ministro da Cultura e Arte por realizações e sucessos notáveis no campo artístico.

Participou como bolseiro em masterclasses conduzidas por organistas como Marie-Claire Alain, Guy Bovet, Ferdinand Klinda, Herbert Wulf, Jean Guillou, Michael Chapuis e André Stricker. Em 1994 ganhou o Grande Prémio no Concurso de Órgão em Rumia e foi finalista no Concurso Internacional de Órgão de 1999 em Kaliningrado. Doutou-se em 2001, publicando em 2006 o livro *Interpretação de Johann Sebastian Bach à luz das fontes do século XVIII*. Em 2006 fez a primeira gravação em CD de música de órgão de Adam Wągrowiec. Actualmente é Professor no Departamento de Música Instrumental Music da Academia de Música de Bydgoszcz.



JOÃO VAZ

João Vaz estudou em Lisboa com Antoine Sibertin-Blanc e em Sargosça com José Luis González Uriol. Para além dos seus estudos regulares frequentou cursos com professores como Edouard Souberbielle e Joaquim Simões da Hora. É também doutor em Música e Musicologia, com uma tese sobre música portuguesa para órgão do final do século XVIII elaborada sob a orientação de

Rui Vieira Nery. João Vaz desenvolveu uma carreira internacional quer como executante, quer como docente em cursos de aperfeiçoamento organístico, e efectuou numerosas gravações em órgãos históricos portugueses. É também o autor de vários artigos sobre música portuguesa para órgão e foi consultor em diversos restauros de órgãos históricos. Presentemente ensina na Escola Superior de Música de Lisboa. É director artístico do Festival de Órgão da Madeira e das séries de concertos que se realizam nos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra (de cujo restauro foi consultor permanente) e no órgão histórico da Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa (instrumento cuja titularidade assumiu em 1997).